

Conteúdo produzido pela equipe de Comunicação e Marketing do Portal Unimed e aprovado pelo coordenador técnico-científico

Dr. Carlos Augusto Cardim de Oliveira (CRM/SC: 3.011)

Fonte: O que devemos saber sobre os medicamentos - Anvisa / Instituto de Ciência Tecnologia e Qualidade / Sociedade Brasileira de Endocrinologia



CARTILHA

MEDICAMENTOS EXIGEM CUIDADOS

A dor de cabeça surgiu novamente e, então, é hora de tomar por conta própria aquele comprimidinho de sempre. O medicamento deveria ter sido ingerido em jejum, mas esse cuidado foi deixado de lado. Situações como essas se tornaram tão habituais que passam o aspecto de que não faz diferença seguir as recomendações básicas que envolvem um medicamento. Porém, muito pelo contrário, medicamento é algo extremamente sério e exige diversos cuidados que vão da compra à ingestão.

Unimed 

5 MOTIVOS PARA NÃO SE AUTOMEDICAR

Um levantamento feito pelo Instituto de Ciência Tecnologia e Qualidade (ICTQ) identificou que 76,4% dos brasileiros costumam se automedicar.



1) Diagnóstico falho: ingerir medicação sem orientação de um profissional pode “mascarar” uma doença mais grave em estágio inicial, dificultando o diagnóstico médico precoce.

2) Surgimento de problemas: entre as consequências do uso abusivo de remédios está o aparecimento de náuseas, vômitos, reações alérgicas, reações gastrointestinais e efeitos sobre o sistema nervoso central.

3) Cuidado com os antibióticos: com eles a atenção deve ser sempre redobrada, pois o uso indiscriminado pode facilitar o aumento da resistência de micro-organismos, comprometendo a eficácia dos tratamentos.

4) Combinação inadequada: fazer uso de dois ou mais medicamentos que não combinam pode anular ou potencializar o efeito do outro. E como saber se eles combinam sem a orientação de um especialista?

5) Efeito rebote: pode ocorrer quando o medicamento é usado com frequência. Assim que o efeito cessa, a dor volta com mais intensidade e para acalmá-la é necessário aumentar a dose de medicação.

TENHA EM MENTE: poder adquirir um medicamento sem prescrição médica não é sinônimo de poder ingerir por indicação própria, na dosagem deduzidamente mais conveniente e no momento que parecer mais oportuno.

Você compra medicamentos por telefone e pela internet? Fique atento!



A internet tem sido um dos principais veículos de comércio de medicamentos falsificados. Nem sempre o medicamento encomendado é o que será entregue e o efeito que ele terá sobre o organismo é imprevisível.

– Apenas farmácias e drogarias abertas ao público, com farmacêutico responsável presente durante todo o horário de funcionamento, podem comercializar medicamentos por telefone ou pela internet.

– O endereço eletrônico da farmácia deve possuir “.com.br” e deve conter, na página principal, todas as informações do estabelecimento, como razão social, endereço, CNPJ, horário de funcionamento, telefone, nome e nº de inscrição no Conselho Regional de Farmácia (CRF) do responsável técnico e licença ou alvará sanitário.

– Os estabelecimentos precisam fornecer aos usuários os meios para comunicação direta e imediata com o farmacêutico, responsável técnico, ou seu substituto.

ATENÇÃO PARA OS MEDICAMENTOS DE USO ORAL

– Comprimidos e cápsulas geralmente devem ser tomados com água, alguns precisam ser ingeridos após ter se alimentado e outros em jejum. Esses cuidados são essenciais para evitar interferência na absorção. Portanto, siga integralmente as orientações do seu médico sobre o uso.

– Não esmague, mastigue ou quebre comprimidos, drágeas ou cápsulas, exceto por recomendação médica.

– Para medicamentos líquidos, utilize o recipiente dosador específico contido na embalagem ou outro dosador que meça corretamente a quantidade prescrita.

– Se houver dificuldade para ingerir o medicamento conforme a forma prescrita, consulte o seu médico para uma possível substituição.

Uso de medicamentos + Ingestão de álcool

É preciso atenção redobrada na ingestão de bebidas alcoólicas e medicamentos, há associações que podem causar efeitos graves. O álcool tem o poder de potencializar ou neutralizar os efeitos de um medicamento. Muita cautela especialmente com:

- Analgésicos, antipiréticos e anti-inflamatórios, pois podem causar perturbações gastrointestinais, úlceras e hemorragias.
- Antidepressivos, pois diminui os efeitos e pode aumentar a pressão sanguínea.
- Antibióticos, pois pode causar náuseas, vômitos, dores de cabeça e até convulsões.
- Antidiabéticos, pois pode causar severa hipoglicemia (baixa glicose).
- Anti-histamínicos, tranquilizantes, sedativos, pois podem intensificar o efeito de sonolência e causar vertigens.
- Antiepilépticos, pois a proteção contra ataques epiléticos é significativamente reduzida.
- Medicamentos cardiovasculares, pois pode ocasionar vertigens ou desfalecimento, assim como redução do efeito terapêutico.

7 ORIENTAÇÕES PARA ARMAZENAR MEDICAMENTOS

- 1) Mantenha em um local seguro e fora do alcance de crianças para evitar uma ingestão acidental de medicamento.
- 2) Observe se estão protegidos da luz direta, do calor e da umidade. Locais quentes como a cozinha, e úmidos como o banheiro não são adequados para guardar medicamentos, pois podem causar alterações na composição do medicamento, diminuindo sua eficácia ou causando efeitos tóxicos, mesmo estando dentro do prazo de validade.
- 3) Conserve na embalagem original.
- 4) Não remova o rótulo das embalagens.
- 5) Observe a data de validade.
- 6) Não reaproveite frascos usados de medicamentos para colocar outros líquidos, pois pode causar intoxicação.
- 7) Evite deixar o medicamento no interior do carro por muito tempo.